

Projeto de Estudos Judaico-Helenísticos - PEJ

Coordenador: Prof. Vicente Dobroruka

Universidade de Brasília
IHD - Dpto. de História
Brasília -DF- 70910-900

www.pej-unb.org

BEROSSOS E A HISTORIOGRAFIA HELENÍSTICA

(PARTE 1)

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

PROIC - PERÍODO DE AGOSTO DE 2012 A JUNHO DE 2013

PROF. VICENTE DOBRORUKA



O núcleo temático dos orientandos de PROIC sob a responsabilidade do Prof. Vicente Dobroruka para o período 2012-2013 será o estudo de aspectos peculiares da obra historiográfica de Berossos, autor babilônico que compôs sua obra em grego durante o período helenístico.

Este texto introdutório busca familiarizar os orientandos com temas, diretrizes e bibliografia básicos para o trabalho no PEJ, e dizem respeito apenas aos procedimentos específicos adotados pelo Prof. Vicente Dobroruka, ainda que obedçam às diretrizes gerais do núcleo.

1. INTRODUÇÃO PARA O PERÍODO 2012-2013

O grupo sob a orientação do professor responsável terá como tema central a análise da obra de Berossos, historiador e astrólogo babilônico nascido durante o reinado de Alexandre, o Grande na Babilônia (330-323 AEC) e ainda ativo durante o começo do século seguinte. Seu nome admite formas alternativas, como "Berossus" ou "Berosso"; preferimos "Berossos" por manter-se mais fiel à forma grega pela qual tornou-se conhecido no Ocidente. Sacerdote do deus Bel, seu nome significa, em acádico, *Bēl-rē'ušu*, i.e. "Bel é [meu] pastor".

A obra de Berossos é prolífica e, entre outras coisas, é uma fonte de considerável importância para encontrarmos paralelos de relatos bíblicos (em especial aqueles relatos por Flávio Josefo e por Eusébio); Berossos também foi o responsável pelo formato que a astrologia tomou ao sair da Babilônia para o Ocidente, quando ele radicou-se na ilha de Cós (ainda que alguns estudiosos lancem dúvidas quanto à identidade do "Berossos historiador" ser a mesma do "Berossos astrólogo").



O presente projeto constitui a primeira de três etapas sucessivas de estudo, no âmbito do PROIC, da obra de Berossos em seu contexto helenístico, e deve concentrar-se nas semelhanças e diferenças da narrativa de Berossos relativamente à destruição do mundo pelo fogo (*ekpyrosis*) quando comparada com outras tradições (as *Antigüidades judaicas* de Josefo, a obra de Diodoro, a apocalíptica judaica e afins)

O tema deve constituir-se como a etapa inicial de três, a seguinte compreendendo a análise do mesmo fenômeno na literatura judaico-cristã. Como normas gerais introdutórias, os orientandos devem ter em mente que:

- i. O eixo temático central do grupo para 2012-2013 é o estudo da obra de Berossos;
- ii. O PEJ não é um grupo de estudo filológico, embora o professor responsável entenda que não seja possível, a longo prazo, conduzir um trabalho em historiografia antiga sem o conhecimento mínimo das línguas originais em que se encontram as fontes.



2. OBJETIVO

Conforme dito acima, o orientando selecionado para a orientação trabalhará com o tema da destruição do mundo pelo fogo em Berossos, para desenvolvê-lo entre 2012 e 2013:

- i. "Água e fogo: fins do mundo e da Criação na obra de Berossos (sécs.IV-III AEC)"



3. METODOLOGIA

Como já foi dito anteriormente, o trabalho de pesquisa dos orientandos do professor responsável compõe-se, basicamente:

- i. De reuniões periódicas para a discussão de *work in progress*;
- ii. De reuniões individuais para atender às demandas do orientando;
- iii. Da leitura, fichamento e eventualmente apresentação de *papers* ligados aos temas do orientando;
- iv. Do estudo de línguas antigas (cf. abaixo, item 5);
- v. Da redação de relatórios finais, parciais e demais textos acadêmicos requeridos.

Em princípio as reuniões de discussão devem realizar-se semanalmente.

A primeira reunião fica marcada para 10/08/2012, às 16:00.



4. RELATÓRIOS

O orientando está obrigado a apresentar dois relatórios anuais, um parcial (março) e outro final (agosto). O estudante selecionado está, além disso, comprometido com as demais atividades acadêmicas agendadas pelo PROIC-UnB (p.ex. a apresentação de resultados de pesquisa).



5. IDIOMAS

Todo orientando a cargo do professor responsável compromete-se com o estudo de duas (2) línguas antigas ao longo do período de orientação, sendo uma delas, obrigatoriamente, o grego. Periodicamente é feita uma avaliação do ritmo de estudo dessas línguas pelo professor responsável. A forma de estudo constitui-se de aulas particulares para o hebraico e o árabe.

Os orientandos devem ter ainda fluência mínima no inglês, de vez que a maioria dos textos teóricos utilizados encontra-se nesse idioma. É recomendável o conhecimento básico de alemão e francês.



6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A lista de livros abaixo é sumária e indica apenas os títulos mais importantes para a familiarização imediata com o tema para aqueles que o desconhecem por completo.

Fontes:

-VERBRUGGHE, Gerald P. e WICKERSHAM, John M.. *Berossos and Manetho Introduced and Translated: Native Traditions in Ancient Mesopotamia and Egypt*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2000. Edição e comentário crítico.

Literatura secundária:

- BURSTEIN, Stanley M.. *The 'Babyloniaca' of Berossos*. Malibu: Undena, 1978.
- FORNARA, Charles W.. *The Nature of History in Ancient Greece and Rome*. Berkeley / London: University of California Press, 1983.
- GMIRKIN, Russell E.. *Berossos and Genesis, Manetho and Exodus: Hellenistic histories and the Date of the Pentateuch*. London: T & T Clark, 2006.
- HADAS, Moses. "Barbarian receptivity" e "Historiography" in: *Hellenistic Culture: Fusion and Diffusion*. New York: W. W. Norton, 1959.
- KUHRT, Amélie. "Berossos's *Babyloniaca* and Seleucid Rule in Babylonia" in KUHRT, Amélie e SHERWIN-WHITE, Susan (eds.). *Hellenism in the East*. Berkeley: University of California Press, 1987.
- LAMBERT, Wilfred G.. "Berossos and Babylonian eschatology" in: *Iraq* 38.2, 1976.
- LEHMANN-HAUPT, Carl F. F.. "Neue Studien zu Berossos" in: *Klio* 22, 1929.



- MARINCOLA, John. *Authority and Tradition in Ancient Historiography*. Cambridge / New York: Cambridge University Press, 2003.
- SPEK, Robert van der. "Berossus as a Babylonian Chronicler and Greek Historian" in: SPEK, Robert van der (ed.). *Studies in Ancient Near Eastern World View and Society, Presented to Marten Stol on the Occasion of his 65th Birthday*. London: CDL Press, 2008.

Para as obras completas dos demais autores abordados no projeto, as edições padrão utilizadas são as da Loeb Classical Library (LCL), e, para os fragmentos de historiadores gregos, a obra de JACOBY, Felix. *Die Fragmente der Griechischen Historiker*. Leiden: Brill, 2006. CD-ROM edition.



7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

- i. O orientandos selecionado leu este plano e está de acordo com os procedimentos expostos, bem como com as normas específicas do PROIC, e dispõem-se ao cumprimento das metas estabelecidas pelo grupo.
- ii. O abandono do projeto poderá ser feito sem prejuízo quer para o orientando quer para o orientador, desde que observados os prazos e procedimentos do PROIC-UnB.
- iii. A condição de "bolsista voluntário" (i.e. sem bolsa) não exime o orientando de qualquer parcela de pontualidade e eficiência na execução do trabalho.
- iv. O PEJ possui uma tradição de pontualidade na entrega de relatórios finais e parciais que deve ser mantida.
- v. O orientando com mais de três (3) faltas à reuniões coletivas terá sua permanência no grupo posta em risco (excluídos, logicamente, motivos de força maior, que deverão ser justificados adequadamente).

Vicente Dobroruka